

Márcio começou seus estudos de piano aos 5 anos, em Divinópolis, interior de Minas Gerais onde aos 14 anos já tocava em bandas de baile e tinha sua banda rock, o Grupo Esgotho (com o guitarrista Marcelo Santos). Mudou-se para Belo Horizonte e lá cursou Regência e Composição na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ainda em Belo Horizonte, atuou junto a artistas da cena local como Sirlan, Lery Faria Jr, Melão (Marcio Barroso Santarosa) e a Banda Livre, além de seguir trabalhando como tecladista em casas noturnas e restaurantes. Eventualmente, atuou como técnico de som utilizando o equipamento de seu "conjunto de baile" o Brazil Export ( Lomiranda voz, piano e órgão, Davi Dâmaso, ex- AdCanto, baixo e Marco Antonio Funeral, bateria ) em shows de artistas de fora tais como Fafá de Belém, Alceu Valença, entre outros.

Em 1978, Lomiranda mudou-se para o Rio de Janeiro e ao chegar, integrou a banda Original Orquestra (Lomiranda - teclados, Luis Moreno - bateria, Paul de Castro - guitarra e violino e Nelsinho das Laranjeiras - baixo) Em 1979, por indicação do conterrâneo e amigo Túlio Mourão (ex Mutantes), passou a integrar o grupo que acompanhava Ney Matogrosso estreando no show Feitiço e participando também da gravação do álbum "Sujeito Estranho". De 1981 a 1987, foi integrante da banda que acompanhava Alceu Valença, tendo participado das gravações dos álbuns "Cavalo de Pau", "Anjo Avesso", "Estação da Luz", "Mágico", "Rubi" e anos mais tarde dos CD's "7 Desejos" e "Na Embolada do Tempo". Com a banda de Alceu, participou como arranjador e tecladista de discos de Amelinha, Gal Costa, Zé Ramalho, Carlos Moura, Geraldo Azevedo entre outros. Além dos já citados Ney Matogrosso e Alceu Valença, ele também foi músico das bandas de Luiz Caldas, Sérgio Dias Baptista, Rosanah Fienngo e Marina Lima.

Durante cerca de treze anos junto ao produtor Guto Graça Mello, participou como tecladista e/ou arranjador nos álbuns de nomes como: Cássia Eller, Fábio Júnior, Fat Family, Ivan Lins, Leila Pinheiro, Maria Bethânia, Milton Nascimento, Gilberto Gil, Paula Toller, Sandra de Sá, Sandy & Junior, Zélia Duncan, entre tantos outros dos mais variados estilos.

Em 1992 junto com Paulo Rafael (guitarra) e Tonia Schubert (vocal) gravou o álbum "Rútila Máquina" (Polygram), um trabalho "eletrorock". A música "Magnificat" de sua autoria e gravada neste trabalho, foi tema de abertura da novela Olho no Olho, exibida pela TV Globo em 1993.

No ano de 2001, junto com Paulo Rafael e a cantora Taryn Szpilman lançaram o álbum "Eletro Fluminas".

Seu primeiro trabalho solo foi lançado em 2008, o álbum "Verdazul", (Eletro Fluminas/Som Livre).



De 1997 a janeiro de 2023, integrou a equipe de produtres musicais da TV Globo, compondo trilhas originais para diversos programas e novelas da emissora.

Em 2022, além do lançamento de 3 singles do trabalho com o guitarrista Paulo Rafael ("Sede", "Assum Preto" e "Sintético"), Lomiranda lançou também o álbum solo ELETROALMA já em todas as plataformas digitais.

Em 2022 lançou o clipe da regravação do clássico da banda Black Sabbath,"Changes" em dupla com a cantora Cyz Mendes,para a trilha da novela Um Lugar ao Sol,Tv Globo,para a qual compôs juntamente com Mú Carvalho toda a musica original.

## PARA O CINEMA ASSINOU TRILHAS ORIGINAIS NOS FILMES:

PATRIAMADA - 1984

Direção: Tizuka Yamasaky

Música Original: Márcio Lomiranda e Paulo Rafael

Os Normais, o Filme - 2003

Os Normais 2 A noite mais Maluca de Todas

Direção: José Alvarenga Jr.

Música Original: Márcio Lomiranda

A Grande Familia, o Filme - 2007

Direção: Mauricio Farias

Música Original: Márcio Lomiranda e Branco Mello

Como Você Me Vê - 2018 (Documentario)

Direção: Felipe Bond

Música Original: Márcio Lomiranda e Pedro Coelho

21 Mão na Cabeça - 2019

Direção: Milton Alencar Jr.

Música Original: Marcio Lomiranda

Nas Ondas da Fé - 2022 Direção: Felipe Joffily

Música Original: Márcio Lomiranda